ANO 6.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 14 DE MARÇO DE 1927 N.º 1816

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO { Rua da Rosa, 57, 2.º
Telefone: 1:470 C.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇAO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 195
Redacção: T. 319
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A AVIAÇÃO

Ainda ha entre nós pessoas candidas que não vêm bem qual seja a vantagem de nós tomarmos uma posição dianteira, nas experiencias aeronauticas. Não compreendem a importancia dos *raids* com que ilustres oficiais do nosso Exercito e da nossa Marinha mostraram a sua cultura scientifica e tambem o dominio dos seus nervos. E preguntam:

—De que serve voar sobre os continentes ou sobre os mares, se nós não podemos converter o heroismo em utilidades imediatas?

Esta maneira de pensar tem seus pontos de contacto com a fala do Velho do Restelo: este condenava as descobertas e conquistas, porque lhe parecia que Portugal não tinha folego bastante para ser senhor da Persia, da India, da Arabia e da Etiopia.

Os que agora supõem que a nossa aviação será quando muito um *sport* dificilimo, uma arma de guerra, mas nunca um elemento de preparação para a grande luta das competencias e das concorrencias, vivem na ilusão de que antes do pão não é necessario lavrar a terra, lançar-lhe a semente e ceifar as espigas abençoadas.

As viagens "Lisboa-Rio", "Lisboa-Guiné", e "Vila Nova de Mil Fontes-Macau" pertencem á categoria das demonstrações em que o esforço humano supera a hostilidade das cousas. A empresa de circumnavegação aérea a que meteram ombros Sarmento Beires e os seus arrojados colaboradores quere alargar a esfera do exito, dando-lhe a consagração suprema.

Mas depois?—não deixará de preguntar o português teimoso, agarrado ao seu utilitarismo de tripeça. Depois... o problema dos transportes receberá uma solução genial—os mares que separam os continentes serão cruzados, em todos os sentidos, pela aza velocissima do hidro-avião, que reduzirá o tempo e o espaço á centessima parte do seu tamanho.

Portugal, que os enormes transatlanticos ha muito vinham apagando nos seus roteiros, dada a sua situação de terraço peninsular sobre o Atlantico, vai reconquistar a sua importancia.

Que se requere para isso?

Convem que não durmamos, á espera de que a fortuna nos entre em casa como um dom providencial da nossa preguiça.

Gago Coutinho, Sacadura Cabral, Brito Pais, Sarmento Beires, Pinheiro Correia e outros formam a ala dos que decidiram não entregar ao acaso a sorte da Patria. Visto que a aviação avança de triunfo em triunfo, a fim de amanhã ser um instrumento inegualavel da simpatia, comercio e riqueza dos povos, eles dedicaram-lhe a sua alma lusiada.

Enquanto outros sonham que a rotina, a bordo das caravelas, ainda não dobrou o Cabo Bojador, os nossos aviadores vencem todas as distancias e rasgam-nos as portas do futuro.

JÁ AGORA...

—Antes comer uma sardinha assada do que aturar esse mostrengo com quem tu estás...
—Ora deixa lá, minha filha, que as sardinhas tambem estão muito por baixo...

A FIM de atenuar um pouco a crise de trabalho que existe entre a classe tipografica, por motivo da suspensão de alguns jornais diarios, a Misericordia de Lisboa concedeu um subsidio de 8.200$00, que começou hoje a ser distribuido pelo director da Imprensa Nacional, á razão de 100 escudos semanais a cada tipografo.

A distribuição fez-se ás 15 horas, no edificio da Imprensa Nacional. Por uma falsa denuncia, supondo que se tratava de qualquer manifestação de caracter politico, compareceu no local uma força de cavalaria da G. N. R., que dispersou os tipografos, não tendo tido alguns tempo de receber o subsidio.

Para a admissão de compositores na Imprensa Nacional efectua-se, na presente semana, um concurso, o qual é limitado aos tipografos que faziam parte dos quadros dos jornais suspensos e que estão dentro das condições regulamentares para admissão naquele estabelecimento.

* * *

PRINCIPIOU já a demolição do grupo de casas dum andar, existente entre a rua dos Arameiros e o Campo das Cebolas, e pertencentes á Camara Municipal de Lisboa, para o alargamento das ruas da Alfandega e dos Bacalhoeiros. Essa obra, que não tem as vantagens que a Camara lhe atribue, atendendo aos interesses e direitos que vai ferir, iniciou-se do lado do Campo das Cebolas.

* * *

PELO Conselho Escolar da Escola Agricola de Santarem, acaba de ser convidado para regente agricola agregado o sr. Luis de Almeida, filho do sr. dr. Albano Guedes, a quem foi conferido o premio pecuniario "Antonio Gonçalves", que, instituido ha dezasete anos, foi, pela primeira vez, conferido como a mais alta recompensa pelo curso brilhante que ali concluiu com as maiores classificações.

* * *

ANTONIO Ferro parte brevemente para os Estados-Unidos, a fim de visitar a colonia portuguesa — á beira do Atlantico e do Pacifico. Entre os nossos jornalistas-viajantes, ele ocupa um dos primeiros logares. As suas cronicas tem que ser interessantes e scintilantes, tanto mais que ele tenciona estender a sua curiosidade inquieta de "reporter„ sobre os modernissimos aspectos da vida americana.

* * *

O ALTO Comissario de Angola avisa as familias dos presos politicos colocados em Angola, de que as malas com roupas deverão ser enviadas para Loanda "ao cuidado do Gabinete do Alto Comissario.„

* * *

REALIZA-SE amanhã, no Café Tavares, o jantar que um grupo de amigos e admiradores oferece ao poeta brasileiro Felipe de Oliveira, antes da sua partida para Paris.

COMO em Portugal a questão politica e a politica das questões absorvem o interesse do publico, o congresso agricola das Caldas da Rainha, que hoje inaugrra as suas sessões, com a comparencia de ilustres agronomos e lavradores, talvez não seja julgado na sua verdadeira importancia. Se tal se der, cometemos mais um desvario de opinião, vitima da retorica e das suas promessas falazes.

A polilica, nos paises ajuizados, serve simplesmedte para preparar e facilitar a solução dos problemas vitais. Nós, porém, consideramo-la capaz de por si só fazer a nossa felicidade. Atribuimos-lhe todas as virtudes, inclusivé a de converter pedras em ouro, erros em verdades.

Por causa disso é que nós gememos e choramos.

O congresso agricola das Caldas representa uma tentativa auspiciosa para nos chamar á realidade.

Primeiro que tudo, cuidemos do pão para os nossos celeiros, da colocação dos nossos vinhos, das nossas culturas pomiferas, do desenvolvimento do nosso *cheptel*, da defesa piscatoria das nossas costas, do aproveitamento das quedas de agua, etc.

Enquanto não exploramos, produtivamente, o solo e sub-solo do pais, escusamos de nos lançar noutras aventuras...

* * *

FOI nomeado administrador e vogal da Comissão Executiva da C. P. o sr. Fernando de Carvalho e Castro Morais de Almeida, Conde de Castelo Mendo, que conta bastantes anos de serviços ferroviarios, desempenhando até agora o lugar de Chefe de Tracção. Não são desconhecidos os altos serviços pelo sr. Conde de Castelo Mendo prestados á Companhia e ao país, em varios transes dificeis, e mormente por ocasião de acontecimentos grevistas. Felicitamos aquele nosso amigo pela justa distinção que acaba de lhe ser conferida e que honra quem a determinou.

* * *

O SR. Sousa Lopes, ilustre pintor cuja exposição constitue um belo e consolador exitô para a verdadeira arte nacional, jantou ontem na Embaixada inglesa, onde admirou os notaveis retratos do sr. Carnegie e de sua esposa, do notavel pintor Lazlo.

Esta tarde, antes de partir para Paris, o pintor inglês Lazlo, acompanhado do sr. Embaixador de Inglaterra, esteve nas Belas-Artes, onde admirou a galeria do sr. Sousa Lopes, tendo, a proposito, palavras de sincera admiração pela obra do nosso ilustre compatriota, que classificou um dos fortes pintores contemporaneos de todo o mundo artistico.

* * *

ENCONTRA-SE desde ha dias gravemente doente o pai do nosso prezado amigo e colega sr. Luis Derouet, director geral da Imprensa Nacional e um dos funcionarios mais zelosos e distintos da Republica. Fazemos ardentes votos pelas melhoras do enfermo.

A Musica

Liga Naval

A sr.ª D. Laura Croner, ilustre professora de piano e de violino, representa pelo seu talento uma dinastia de artistas que se salientaram numa época em que houve notabilissimos executantes portugueses. Se não estivesse já sobejamente comprovado o valor pedagogico e artistico da sr.ª D. Laura Croner bastaria a audição de alunos a que acabamos de assistir, para ficarmos a seu respeito com a mais favoravel das impressões.

As meninas Margarida e Manuela Roque Gameiro Otolini executaram trechos de Ilinsky, Grieg, Bach, Ruy Coelho e Chopin, de modo a justificar não só os vivos aplausos que receberam, como tambem referencia especial por nos parecerem duas revelações.

Muito correctamente mesdemoiselles Elzira e Aurora Ribeiro e Maria Mercês Simões que interpretaram, respectivamente, três valsas de Brahms, um rondó de Beethoven e romance de Svendsen, este ultimo trecho para violino.

A sonata em sol, de Grieg, que ocupava toda a segunda parte, confiada a M.elle Maria José de Brito Guimarães, violino, e Jorge Croner de Vasconcelos, piano, constituiu uma brilhante prova de musicalidade e de segura tecnica dos jovens interpretes e competencia da distinta promotora, mãe do acompanhador, o qual não revelou merecimentos inferiores á solista.

M.elle Manuela Fontes Pereira de Melo da Fonseca tocou Bach e Debussy com um talento não raro na sua familia. M.elle Brito Guimarães tornou a fazer-se aplaudir numa linda romanza de Sinding.

Mas a mais importante revelação do concerto é a de Jorge Croner de Vasconcelos sob o duplo aspecto de interprete e de criador. O modo como executou um preludio, de Freitas Branco, e três trechos de Chopin, já seria motivo suficiente para o justo orgulho de sua mãe e professora, e de seu pai, o ilustre professor e antigo director do Conservatorio, Alexandre Bettencourt de Vasconcelos.

As três composições de Jorge Croner de Vasconcelos representam, porém, mais alguma coisa, já pela escolha do assunto: os sonetos de Antero; já pela feliz procura de sonoridades e efeitos modernos que nos prendeu a atenção e muito promete para o futuro do novel compositor. Foi sua interprete habil a sr.ª D. Libania Roma Leão. A dança «á la maniére», de Manuel de Falla, que executou em bis, é um espirituoso trecho em que se afirmam belas qualidades de ritmo e de côr.

Foi, pois, uma audição, a todos o titulos, digna de registo.

No Coliseu

Uma estreia no espectaculo de hoje

A Nova Companhia de Circo dá hoje no Coliseu dos Recreios um grandioso espectaculo elegante, constando do programa, além dos cavalos do "dresseur" Truzzi, que constituiem a nota dominante desta temporada, a estreia de um notavel trio de ginastas, os Wera, duas senhoras e um homem que têm passado pelos principais circos europeus, com grande sucesso.

O "jongleur" comico Keing Reep, os equilibristas em escada aerea Iberios, os chinezes Trugnjiban, os "clowns" Comotti e Felip e Tonito, Arturito e Tony Grice são tambem notabilidades que o publico não se cansa de vêr e aplaudir.

Dr. José Gomes
Diplomado pela Universidade de Paris
R. GARRETT, 74, 1.º—Telef. C. 4186
Das 2 ás 4

Pensão Tivoli
E' a melhor de Lisboa; Lindos quartos, higienicos, com todo o conforto. Comida pura, saborosa e domestica. Preços em conta. Grandes reduções a casaes e comensaes.

CRONICA FINANCEIRA

O imperialismo economico na America

Nenhum pais tem o direito de reter suas riquezas naturais e avaramente as conservar improductivas, desde que outros povos delas precisem para assegurar, com a actividade das proprias industrias, a manutenção dos individuos que nelas haurem os recursos indispensaveis á vida.

Não temos duvida em que o país, cujos "leaders„ não se orientarem nessa directriz, está fadado a sofrer, questão de tempo, os vigorosos efeitos da acção expansionista que outros paises, em defeza da propria conservação, colectiva ou individual, terão, inevitavelmente, de praticar.

Tal expansionismo é fatal, seja na fórma da invasão do capital e da mão de obra estrangeira, seja no da conquista politica, franca ou dissimulada.

Estas palavras, que parecem dirigir-se a Portugal, num são e leal aviso, chamando-lhe a atenção para o expansionismo africano, são do punho do senador Antonio Carlos, Presidente do Estado de Minas Geraes, prefaciando um notavel estudo economico e estatistico que sobre "A Borracha„ o sr. José Carlos Macedo Soares publicou em Paris, já este ano.

O sr. José Carlos Macedo Soares é uma figura proeminente da vida economico-financeira paulistana, onde ocupa um prestigioso lugar em importantes administrações das primeiras empresas de S. Paulo.

E no texto desse formoso e sereno trabalho o brilhante autor escreve:

"A Historia da expansão territorial dos Estados Unidos, depois da Independencia, pode ser escrita mediante a simples observação das necessidades economicas da grande Republica.

A acessão, por compra, da Louisiania, promovida pelo presidente Jefferson, para a conquista da livre navegação do rio Mississipi, seguida da ocupação da Florida ocidental, determinada pelo presidente Madinson, tendo em mira o mesmo objectivo; a chamada "segunda guerra da Independencia„, declarada para garantir a liberdade dos mares; a compra da Florida oriental e dos territorios do oeste, até o Oregon, para evitar de vez os prejuizos decorrentes dos ataques indios pela fronteira da colonia espanhola; a entrada do Texas na Federação, tornando de direito um territorio que de facto já era americano, e, em consequencia, a guerra com o Mexico, acarretando a conquista do Novo Mexico e da California; a compra do territorio do Alaska para assegurar a pesca e regularizar o importante comercio de peles: eis, em traços largos, as diferentes etapas da expansão territorial dos Estados Unidos, todas determinadas por um imperialismo de ordem méramente economica.

Lamentamos que o escasso espaço dado a esta secção nos não permita transcrever aqui todos esses episdios, dum flagrante interesse. Ha um, porém, que não resistimos á tentação de o dar a ler ao nosso publico—a historia da construção do canal do Panamá.

Tendo gasto um bilhão e duzentos milhões, tirados quasi todos da economia francesa, Lesseps, vitima de um habil trabalho de sapa, viu o seu credito esgotado e ficou impossibilitado de terminar a obra. A falencia da empreza, em 1889, foi a quebra mais retumbante da Historia. E' que atingiu um numero incalculavel do pequenos capitalistas.

O americanos acompanharam sempre com toda a atenção os trabalhos de Lesseps. Basta dizer que, desde 1885, constituiu-se um empreza nos Estados Unidos, com o capital de cem milhões de dollars para construir o canal de Nicaragua, cujas obras foram iniciadas em principio de 1889.

O fracasso da empreza de Lesseps permitiu aos Estados Unidos chamar a si a terminação do canal Panamá.

O primeiro passo do governo americano foi denunciar o tratado Clayton-Bulwer, propondo á Inglaterra novo convenio, assinado aliás em 18 de Novembro de 1901, em virtude do qual os Estados Unidos ficavam com o direito exclusivo de regulamentar o trafego e a administração do canal. Está claro que as obras de Nicaragua foram logo abandonadas.

Em seguida, os Americanos adquiriram a massa falida da empreza de Lesseps. Compraram por duzentos milhões de francos todos os direitos e material pertencentes á empreza francesa que havia gasto um bilhão e duzentos milhões.

Reiniciadas as obras, trataram os Estados Unidos de firmar com o governo da Colombia o tratado de 22 de janeiro de 1903, fixando as regras para a construção e exploração do canal do Panamá, que ficava em territorio colombiano. O Parlamento da Colombia, em 12 de agosto, recusou, entretanto, ratificar esse convenio.

São conhecidas as consequencias da atitude da Republica Sul Americana.

Aos 3 de novembro de 1903, a provincia do Panamá declarava-se independente, e, em poucas horas, a nova Republica era reconhecida pelo governo americano. Aos 18 do mesmo mez e ano, a Republica do Panamá assinava com os Estados Unidos um tratado, cedendo-lhe a posse e dominio não só do canal, como de uma faixa de terras de dezeseis quilometros em ambas as margens.

Aos 15 de agosto de 1914, os Estados Unidos inauguravam o canal do Panamá, que tinha custado o desmembramento territorial da Colombia, mas satisfazia as necessidades economicas e estrategicas da grande Republica da America do Norte.

E citando, a reforçar, palavras de Briand, sobre o acôrdo de Locarno, o sr. José Carlos Macedo Soares, conclue:

"Tais palavras devem ser registadas no Brasil, que possuindo o monopolio do pacto do café, e podendo ter uma situação preponderante nos mercados da borracha, do assucar e do algodão, precisa encarar seriamente as necessidades economicas dos Estados Unidos, principal consumidor dos seus produtos de exportação, afim de orientar a sua politica economica em harmonia com os interesses de seu mais importante cliente.

O Brasil não tem trabalhado dentro das regras classicas do barateamento da produção, para conseguir a extensão do consumo.

Tem-se valido da muralha chineza do cambio baixo e dos planos de valorização para exportar a preços vantajosos a sua produção. Não se decide a aproveitar grandes fontes de riqueza que interessam as maiores industrias do mundo. Se essa orientação persistir, tempo virá em que, ante o afrouxamento das excelsas qualidades do povo brasileiro, o nosso rico e uberrimo territorio poderá ser cobiçado por povos que se reputem mais energicos no trabalho, mais bem dotados de espirito de iniciativa e mais bem temperados para a luta e a victoria. Temos diante de nós tempo bastante para recobrar caminho.

E', na verdade, impressionante este exemplo: um homem do valor do sr. J. C. Macedo Soares, perfeitamente "à la page„ da vida economica do seu pais, e apoiado pelo criterio dum homem publico e governador dum dos Estados, entende ser de preocupar o panorama das realidades do imperialismo economico na America.

Ora se isto sucede em referencia a um povo como o Brasil, quanta razão não ha para os economistas da velha Europa se preocuparem com o imperialismo economico do velho continente, em relação ás riquezas coloniais da Africa do Sul!

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

Marqueza de Penafiel, D. Maria Rosa de Liz Teixeira de Mendonça, D. Maria da Piedade Valdez Briffa, D. Joseta da Cunha Pignatelli de Tavares Osorio Teles, D. Lucy Pinto Basto, D. Maria da Conceição de Carvalho, D. Maria de Lourdes de Brito Chaves, D. Fernanda Maria Cardoso Lopes e D. Maria Clara Clotilde de Mascarenhas e Menezes Garcia.

E os srs.:

Dr. Frederico Schindler Franco de Castelo Branco, dr. Antonio Maria Alcoforado, dr. Alvaro dos Reis Torgal, dr. João Calvet Marques da Costa, Afonso do Vale Coelho Pereira Cabral, Gonçalo Teles da Silva (Tarouca), Damião Goes Soto Maior du Bocage, Armando Pereira, Alvaro de Faria, Pedro Cambiaço Monteiro e José Tavares.

—Faz hoje anos a sr.ª D. Matilde Pais da Costa Serra.

Concertos elegantes

No S. Luis

Assistencia elegante ao 14.º concerto de assinatura da Orquestra Sinfonica Portuguesa, sob a regencia do notavel maestro Pedro Blanch, em Festival Beethoveano, festejando o centenario da morte do grande compositor, realizado ontem neste teatro:

Condessa do Ameal (D. Maria), viscondessa de Alvelos, D. Elisa Baptista de Sousa Pedroso, D. Margarida Luz Coruche de Almeida, D. Maria de Sande Aires de Campos (Ameal), D. Matilde Pereira Caldas de Vasconcelos e filhas, D. Elvira de Macedo Dias Egas Moniz, D. Guilhermina Macieira da Fonseca, D. Aurora de Albuquerque d'Eça Leal, D. Maria José de Barros Belmarço e filha, D. Maria Amelia de Arriaga Xavier da Costa e filhas, D. Luzia Guedes de Andrade e filha, D. Maria Leopoldina Correia Pereira de Sousa e Faro, D. Clotilde de Vale Flor de Brito Chaves, D. Ana Judice de Vilhena, D. Albertina Neto Afonso, D. Julia Serodio, D. Eulalia da Costa Neves, D. Cidalia Guedes de Andrade Santos, D. Maria Matilde Macieira Sousa Araujo, D. Maria da Conceição d'Eça Leal Abecassis, D. Ana Caldeira Coelho, D. Maria Antonia de Saldanha Marreca Franco, D. Maxima de Arriaga de Melo Tavares e irmã, D. Maria Irene Deslandes Caldeira Coelho, D. Luisa Luz (Coruche), D. Virginia Luisa Cardoso, miss Mabel Poter, mesdemoiselles Sousa e Silva, etc.

Mi-careme

Na quarta-feira da proxima semana, «mi-careme», realiza-se no Grande Hotel de Italia do Mont'Estoril, um extraordinario «chá dançante» para o qual, segundo nos informam estao em preparação varias surpresas, que decerto despertarão grande interesse. Dentro de alguns dias daremos mais alguns informes sobre esta elegante festa, que marcará mais uma pagina a letras de ouro nos anais desse hotel.

Pontos de reunião

No Gimnasio

A festa dos estimados secretarios da empreza Rey Colaço-Robles Monteiro, que estava anunciada para amanhã, fica transferida para a noite de 22 do corrente com o mesmo e sensacional programa. Pelas gerais simpatias de que gosam os homenageados é de esperar que nessa noite o Gimnasio seja elegantemente concorrido.

No Trindade

A festa de despedida da colossal «tonadillera» La Goya decorreu, como era de esperar, muito animada, oferecendo a linda sala de espectaculos do Trindade um aspecto verdadeiramente encantador, recordando-nos ter visto, na selecta assistencia, as senhoras:

Condessa da Torre e filha, D. Margarida Luz Coruche de Almeida, D. Elvira de Macedo Dias Egas Moniz, D. Laura de Abreu Reis Ferreira, D. Maria Peixoto, D. Estefania de Macedo Dias Macieira, D. Catarina de Melo e Castro de Sousa Rego, D. Hortense Bras Fernandes de Abreu Reis, D. Angelica Pavão Pereira Rosa, D. Laura Santana Galhardo, D. Maria Isabel de Sousa Martins Braga, D. Loduvina Soares de Albergaria Diniz, D. Beatriz Consigliere Pedroso de Pina e filha, D. Maria da Luz Chatillon; D. Maria Teresa Correia (S. Januario), D. Maria Matilde Macieira Sousa Araujo, D. Deolinda Galhardo, D. Maria Teresa Pinto de Faria e Costa, Mesdemoiselles Pinto Ferreira, etc.

Em viagem

Partiu para Paris, com sua esposa a sr.ª D. Maria Luisa Almeida Brandão Abecassis, o sr. Frederico Abecassis.

—Com seus filhos, regressou do Funchal a sr.ª D. Merita Abudarbam Abecassis.

—Vindo da sua casa de Beiris, perto de Vila do Conde, encontra-se em Lisboa, hospedado no Hotel de Europa, o sr. Carlos de Miranda.

—Regressou ontem da sua viagem a França e á Belgica o importante industrial sr. Alexandre de Almeida.

Doentes

Da casa de saude de Bemfica saiu, completamente restabelecido da operação que ali lhe foi feita pelo distinto clinico sr. dr. Ary dos Santos, o menino Ernesto Patricio Franco.

SALÃO DO CONSERVATORIO

HOJE, 14, ás 9 h. da noite
6.º e penultimo Concerto Comemorativo do Centenario da morte de BEETHOVEN
pelo grande pianista
VIANNA DA MOTTA

«Sonata em ré menor», op. 31 n.º 2 (1802;) «Sonata em fá maior», op. 54 (1805); «Sonata em sol maior», op. 79 (1802); «Sonata em mi maior», op. 109, (1820); «Sonata em lá bemol maior», op. 110 (1820-1821). Piano Bechstein da casa Oliveira.

Bilhetes á venda nas casas Sassetti, Oliveira e Salão Mozart.

Julio Maria de Sousa, Limítada

Por escritura de nove do corrente, lavrada a fôlhas cincoenta e sete verso do Livro numero Dez B, das Notas do Notario abaixo assignado, os dois unicos socios desta sociedade, David Manuel Ferreira e Dona Maria do Nascimento Pereira de Sousa—esta viuva do falecido socio Julio aMria de Sousa e a quem foi adjudicada e aformulada a respectiva quota por acôrdo do e licitação no inventario que quere por obito do seu marido, — alteraram o pacto social da mesma sociedade pela fórma seguinte:

O capital foi elevado a dez mil escudos, para o que o socio David Manuel Ferreira, por meio da capitalisação já efectuada dos seus respectivos lucros aumentou a sua quota, que era de cem escudos, em mais quatro mil e novecentos escudos, ficando assim na sociedade com uma quota de cinco mil escudos.

A socia Dona Maria do Nascimento Pereira de Sousa entrou para a sociedade com mais cem escudos, em dinheiro, e ficando assim a sua quota, que era de quatro mil e novecentos escudos, elevada agora a cinco mil escudos.

Que os artigos decimo terceiro a decimo nono são eliminados e substitiudos pelos seguinte:

Artigo decimo terceiro

Ocorrendo a morte ou interdição de qualquer dos socios, os seus legitimos herdeiros ou representantes têm a faculdade de liquidar com a sociedade a repectiva quota ou de continuar na sociedade nas precisas circunstancias do falecido ou interdito, fazendo-se representar na sociedade por uma só pessoa, que usará das atribuições de gerente.

Paragrafo unico. — No caso de ser preferida a liquidação da quota, deverão os interessados declará-lo por escrito á sociedade, dentro dos sessenta dias seguintes, ao evento competindo, porém, á gerencia dirigir-lhes a necessaria consulta, em carta registada.

Essa liquidação será feita de pronto ou e com garantia idonea, em prestações semestrais, conforme convier á sociedade, não podendo o praso total do pagamento exceder um ano e vencendo as importancias em divida o juro correspondente ao da taxa de desconto do Banco de Portugal acrescido de dois por cento.

Artigo decimo quarto

Para os devidos efeitos fica desde já a socia Dona Maria do Nascimento autorisada a ceder a totalidade ou parte da sua quota a seus filhos, os quais escolherão, entre si, o que ha-de exercer a gerencia.

Lisboa, 10 de Março de 1927.

AVELINO DE FARIA

UMA NOVA POETISA

Do livro "Cada um..." de Filipa de Vilhena

transcrevemos seis sonetos

Tem a actual geração literaria a caracteristica amavel do grande numero de poetisas, quasi todas dignas de melhor leitura, que dia a dia surgem, alegrando as montras com os seus versos deliciosamente femininos.

São da novel poetisa sr.ª D. Filipa de Vilhena, os belos sonetos que hoje publicamos para alegria das nossas leitoras, que assim tomarão conhecimento com *Cada um...*, livro de intimidades espirituais, destinado a um grande exito de livraria.

Insubmissa

Ficarias contente se eu chorasse!
Confessa, é egoismo, é só vaidade...
E serias feliz — barbaridade! —
se a ti constantemente me humilhasse!

Julguei que ao teu orgulho te bastasse
saber que te amo e quero de verdade...
Mas não! E tens a infantilidade
de preferir que em chóros o mostrasse!

Esse amôr que se roja e tudo agrava,
a rudeza, o desdem, a piedade
— não sei sentí-lo eu, é escusado...

Amo-te como igual, não como escrava
— mas dum amôr que ri da falsidade
e não teme os remorsos do pecado!

Blues

Amo as côres sombrias e apagadas,
os aromas subtís e evanescentes...
Amo as nuvens cinzentas e as dolentes
lamentações das ondas desoladas...

Amo as árias antigas suspiradas
por labios doentios e frementes...
As aguas estaguadas e dormentes,
as arvores imoveis, descarnadas...

Amo as telas sumidas, desbotadas,
as remotas Belezas decadentes,
as fôlhas sêcas e amareladas

— todas as coisas tristes e doentes,
pálidas, tenues, debeis, despresadas,
sofrendo de abandono inconscientes...

Frases

— «Amôr, amôr! Querida, vida minha...» —
O' palavras de encanto e de ilusão!
Para a mulher que as ouve e ama, são
como o pão p'ra o que á fóme se definha!

Fica a alma num extase — tontinha! —
Crêmos nas frases loucas — porque não?
Todas elas nos dizem devoção,
cada uma de nós quer ser rainha...

Mas vem a reflexão — e que tristeza!
Como não nos lembrarmos, não pensar
que é tão facil dizê-las sem sentir...

Qual de nós não sofreu já da certeza
que a bôca que nos beija a delirar
a outras vai as mesmas repetir?...

Rosa mistica

Avé, Maria! E' Maio, o mês em flôr!
Exalam os rosais misteriosas,
subtis emanações, tão capitosas
que a alma desfalece de langôr!

Como virgens de cêra, dolorosas,
todas de branco, anemicas, sem côr,
ou como bôcas ávidas de amôr,
vermelhas, nos jardins abrem as rosas.

E porque neste mês que tem o tanto
amado nome teu, com tal esplendor
florescem os rosais como de encanto,

a mim me aprás chamar-te como á flôr
simbolica de mais, que é portanto
a flôr da Piedade e do Amôr!

Suave milagre

Ninguem morre de amôr nem de amargura,
mas cada amôr que morre é inflexivel...
Destroi e arrasa, cínico e temivel,
deixa após si mais duma sepultura.

Não mata — mas infecta e não tem cura...
Perdida a fé, achá-la é impossivel;
mas se surge — milagre irresistivel! —
um outro amôr, renova-se a loucura!

Senhor, eu vejo em tudo a tua mão:
das cinzas, da descrença e da tortura
renasce, inda mais viva, a ilusão!

Que tenaz é o desejo da ventura!
Não se morre de amôr e o coração
é fonte inesgotavel de ternura!

Impaciencia

Meu coração rebelde? — Se o ouvisses,
como ás vezes anceia por ceder,
por sentir a volupia de temer!
Que uma vez eu quizesse—e me impedisses!

E' a mim que compete obedecer,
amo, sou tua... Assim o conseguisses...
Eu queria ao menos só que tu sentisses
a vontade febril de me vencer!

Mas quebras sempre, é certo, fatalmente.
Tem cuidado! A mulher que sabe e sente
pára dominar um homem preso,

inda que o negue, até finja e pretenda
que é feliz—sem que bem mesmo o entenda
tem-lhe, no fundo, um pouco de desprezo...

CARTAZ

TEATROS

S. Carlos—Não ha espectaculo.
Nacional—A's 21,15—«O Maluco das Avenidas Novas».
Trindade—A's 21,15 — «O Patriota».
São Luiz—Não ha espectaculo.
Politeama—A's 21,30—Recita dos Bombeiros Voluntarios Lisbonenses.—«Mulheres-Homens».
Avenida—A's 21,30—«O bom ladrão».
Gymnasio—A's 21 — «Os milhões de Monty».—«Actualidades».
Eden—A's 20,30 e 22,30 — «Fox-Trot».
Apolo—A's 20,30 e 22,30—«Mouraria».
Variedades—A's 20,30 e 22,30—«O Arroz doce».
Salão Foz—A's 21,15—«Pirolito»—Variedades.
Coliseu dos Recreios—A's 21—Companhia de Circo.

ANIMATOGRAFOS

Joaquim de Almeida—Cinema.
Olimpia—Das 2 e 1/2 da tarde ás 12 e 1/2 da noite—Animatografo.
Salão Ideal—Animatografo.

Bristol Club-Dancing—O unico sempre em festa.
Bal-Tabarin Montanha—A's 21,30, 11 e 1.—Sessões de variedades.

POLITEAMA Empresa Luiz Pereira — Telef. N. 3028 —
A's 21,30 Companhia Ilda Stichini-Alexandre d'Azevedo
Recita dos Bombeiros Voluntarios Lisbonenses
MULHERES-HOMENS

Theatro São Luiz
AMANHÃ, Segunda-feira, ás 9 horas da noite
Recital de declamação de
Margarida Lopes d'Almeida
Programa completamente novo

THEATRO DO GYMNASIO Tel. T. 914
A's 9 1/2 da noite
HOJE:
Representação da comedia em 3 actos
Os Milhões de Monty
ACTUALIDADES

A's 21,15 horas TRINDADE Telef. T. 976
HOJE
O Patriota
A'MANHÃ
O SENHOR QUE SE SEGUE

VARIEDADES — (Parque Mayer)
Teatro de Comédia e Farça
Companhia Maria Matos - Mendonça de Carvalho
HOJE Em duas sessões
Representação da interessante comédia
O ARROZ DOCE

TEATRO AVENIDA Tel. N. 4356
COMPANHIA SATANELA-AMARANTE
HOJE:
Representação do "vaudeville,,
O bom ladrão

APOLO Telefone N. 4129 Comp. Almeida Cruz
Sempre em duas sessões
Mouraria
pela Companhia Almeida Cruz
Fados. Sol-e-dô. Baile popular
Marcha aux flambeaux.
Estreia de diversos artistas em varios papeis

LEILÃO DE PENHORES
A Auxiliar, Ltd.
R. do Mundo, 117, 1.º
DEFINITIVAMENTE no proximo dia 15, leilão de todos os penhores em atrazo de 3 mezes.

Theatro São Luiz
QUINTA-FEIRA, 17—ESTREIA
da celebre opereta em 3 actos, de grande espectaculo, musica de FRANZ LEHAN
Paganini
o grande violinista do seculo XIX

EDEN
HOJE
A REVISTA FOX-TROT Em duas sessões
Novas atracções
Duas companhias
PREÇOS DE CINEMA

A's 21 e 23 TEATRO NACIONAL TELEF. N. 3049
COMP.ª BERTA DE BIVAR—ALVES DA CUNHA
HOJE
Ultima e definitiva representação de
O Maluco das Avenidas Novas

Palmyra Callixto
MASSAGEM medica e estetica, banhos de luz raios violeta, vaporisações. Das 2 ás 6. Calçada do Sacramento, 7, 2.º—Telefone 4359 C.

Synthalin
O primeiro ANTIDIABETICO sintetico em comprimidos, de efeitos similares aos da Insulin. Resultados maravilhosos constatados pelas maiores sumidades medicas mundiais. Preparação de C. A. F. Kahlbaum Chem. Fabrik-Berlin. — Dep. CORREIA & VALENTE, Ltd. — Lisboa-Porto.

Blasco Ibañez "OS VAGABUNDOS"
Acaba de ser posto á venda em todas as livrarias do paiz, mais um livro deste conhecido escritor.
"OS VAGABUNDOS,, 1 vol. br. 10$00.
LIVRARIA PENINSULAR EDITORA
R. Poço dos Negros, 79
LISBOA

O CREME Pó de Arroz Zally
Faz as damas formosas
A' venda nos bons estabelecimentos
Preços: Pó 6$00, Creme 6$00 Envia-se pelo correio
R. DAS PEDRAS NEGRAS, 36, 3.º--Telef. C. 1633

A Cidade

Almeida Leal
CLINICA GERAL
Sifilis e doenças dos orgãos genito-urinarios
Rua Garrett, 74, 1.º
das 5 ás 7 e 1|2

Chá das cinco

Navegação aérea

Se a gente pensar um pouco sobre o destino caprichoso que liga o homem á mulher, chega á conclusão de que ha muitas bôcas que se enganaram na vida.

Deve ser este, em parte, o segredo de muitos casamentos infelizes.

Porque a verdade é que ha por esse mundo de Cristo milhões de bôcas que não se entendem e outras que vivem ignoradas, sem nunca terem encontrado a bôca que lhes competia.

No amôr, este pequeno detalhe tem uma grande importancia.

Sucede, por vezes, que depois dalgumas experiencias inuteis duas bôcas se encontram e se adaptam de tal modo, como se tivessem nascido uma para a outra.

Os donos desses objectos raros têm assim a grande revelação do amôr. Olham para o passado e interrogam, um a um, os espectros que moram no seu coração:

—Como foi possivel que eu gostasse tanto de ti, ó espectro da minha ultima amante, se eu ainda não tinha encontrado a bôca da minha bôca!?

E como que a quererem recuperar o tempo que perderam, lançam-e a toda a velocidade na estrada do amôr — como um Dornier bi-motor se lança á conquista do Atlantico.

Algumas vezes sucede que se conhecem na Ascensão e não chegam ao Natal. Outras dão a volta ao mundo sobre a linha do Equador — sem uma panne *nas azas, sem uma gripe no motor.*

Eu confesso que descolei com a carga maxima, para ir contigo além da Pascoa, meu amôr. Por enquanto, o raid *não vai mal. Os motores cumprem. O tempo é favoravel. De dia, faço a navegação pelo radiogoniometro. De noite, navego pelas estrelas — com o auxilio dos astrolabios.*

E como os labios se entendem á maravilha, os astros indicam á bussola do nosso amôr o rumo verdadeiro.

Norberto Lopes

José Lima Segurado

Faleceu ontem o sr. José Lima Segurado, cujo funeral se realisa amanhã, para o cemiterio oriental. A seu tio, o estimado emprezario sr. José Julio Segurado, apresentamos a expressão do nosso pezar.

CAMBIO OFICIAL

	Comprador	Vendedor
s|Londres	—	95$00
s|Madrid	—	3$41
s|Paris	—	$77
s|Suissa	—	3$77
s|Bruxelas	—	2$73
s|Nova-York	—	19$60
s|Amsterdam	—	7$84
s|Italia	—	$88
s|Brasil	—	2$35
s|Praga	—	$58,5
s|Suecia	—	5$24
s|Austria	—	2$77
s|Berlim	—	4$65
Libra esterlina	95$00	97$00

BOLSA

Preços efectuados a contado

Obrigações 6 1|2 0|0 1923	651$00
» Externas 1.ª serie	720$50
Acções do Banco de Portugal	716$00
» do Banco Lisboa & Açores	455$00
» da Companhia de Seguros Sagres	—
» da Companhia de Fosforos	136$00
» da Companhia dos Tabacos	—
» da Companhia do Gaz. 1922|23	—
» da Companhia do Amboim	—
» da Companhia Colonial do Buzi	—

OS NOSSOS ARTISTAS

ESTA'

aberta ao publico

na Sociedade Nacional de Belas Artes

a exposição do pintor Sousa Lopes

Ha muito que não aparece em publico um pintor tão forte e decisivo como Sousa Lopes. Não é possivel interpretar a obra do artista, dentro dum sistema critico que a imobiliza a uma escola ou um temperamento. Sousa Lopes não se define—admira-se. E se contestamos, aqui e ali, alguns dos seus trabalhos, o bloco da impressão, perfeito, nitido, equilibrado de conjunto, muito acima da linha média das sensações quotidianas, impõe-se dum jacto fulminante.

Sousa Lopes é um pintor complexo e completo. Está na plena posse, e até mesmo no excesso das suas qualidades. Tudo nele é prodigioso, fantastico, opulento, daquele singular e fascinante poder de beleza que, como a morte, atrai, domina e aniquila. Ao longo da sua obra, exposta agora, na Sociedade de Belas Artes—a luz e o infinito entontecem. A grandeza tem as sugestões da criação expontanea, na hora do genio que pede á alma epopeias de côr, côr viva, mais côr ainda, dourada, frenetica, alucinante, extraordinariamente luminosa, como o sangue entrevisto através da superficie palida dum rubi ou duma esmeralda. Sousa Lopes integrou-se no impressionismo. A Africa e o Mediterraneo deram novos tons á sua paleta—mais ardentes, mais lancinantes, mais angustiosos e dramaticos.

O fantastico dos ceus, onde o cio da Natureza tem o perfume enebriante das feras em luta,—é, por ele scenografado, além da visão real. E' que Sousa Lopes transmite ás paisagens um fremito nervoso, elan colorido que num clarão de sol arrebata a retina, enlouquecendo-a de assombro—ilimitado assombro, inexgotavel de beleza, de distancia e de quimera. Mas o artista, tendo atingido uma segurança expressionista, que lhe permite trabalhar a fórma sem rodeios, mas abertamente, parece predestinado a revelarsingulares scenarios, exteriores ao nosso mundo e á nossa concepção. Estamos, então, em contacto com o seu lirismo, com a sua pujança, com a sua maravilhosa mobilidade de artista, que fixa as ideias como um escultor detem os volumes. E' o movimento, o poder apaixonado e apaixonante da côr; a consubstanciação do ritmo na vida—e um mar aflito de sonhos: taboas dramaticas duma legenda, ainda não escritas por pintores portugueses.

E' a sua obra forte—obra tão universal, que na tela "Pescadores do Furadouro", de descomunal grandesa, tanto no tema como nas proporções,—o caracter racico se perde, para ganhar as linhas duras, selvaticas, bronzeadas da dôr humana e do seu esforço.

A tela, onde a harmonia herculea dos pescadores, escravos do mar e dum destino que a nossa epopeia maritima conserva ainda em atitudes ancestrais de heroismo e de rudeza—parece á primeira vista tratada á maneira dos melhores pinceis do modernismo italiano.

Breve, porém, essa impressão se apaga. Duas dezenas de homens, três talvez, unidos por um esforço soberbo, colossal e cruel, ligados por cordas e por remos, e estes ao mar; dorsos e pernas nuas, mascaras onde a tensão já tem a fixidez monotona da faina; atitudes naturais de perfeição, onde o grandioso lembra, por vezes, certos pedaços da Capela Sixtina, pintados por Miguel Angelo — levantam-se, ante nós, a três metros de altura, esmagando, confrangendo, condenando...

Ha outro quadro de mar—criador de luz, interessissimo de gamas, que é duma belesa vibrante e irreparavel. Referirmo-nos á "Partida dos barcos para a pesca, em Caparica". E' um instante unico da embriaguez e da orgia da Natureza. Mar de vinho rôxo e praia de cobalto, ceu de sonho e flagrancias humanas na duna, emquanto outras, juntas por um movimento uniforme, arrastam para a onda os barcos que vão partir. São todas as tintas, lucidas, em paroxismo: azul nunca alcançado pela visão do homem; verde colerico e misterioso de jade vermelho sagrado e gotejante da decapitação do sol; amarelo de opala—tudo irizado, sofregamente, por um pincel tintamanesco e lubrico, que chega ao poder de transfigurar imagens, criando-as mais belas e mais poderosas.

E depois—muita tela linda. E' o retrato da esposa do artista, em pé, batida de sol, num fundo translucido de aguas de jardim; o "Muro côr de rosa" romantico, cansado já do tempo; a "Manhã no golfo de St. Tropiz", em que a claridade dorme ainda no fundo das aguas, como uma alma inquieta que quere florir; o "Pinheiro de Minuty", com nuvens brancas e geladas; a "Caravana, em Bon Saada" dum impressionismo alacre e ofuscante; o "Melão", onde a côr ambiente cria um mundo de sugestões intimas e peculiares duma hora magoada; as duas telas de Castelo de Vide, uma assombrosa de panorama, outra em tintas já incendidas por um outono rubro e languido; aspectos do mar, com extensas ondas de movimento, onde a espuma se desfolha em mil poalhas, de mil facetas e mil pedrarias; uma feira de Lanhezes—que é o Minho berrante, genuino e lucilante; certo azul dum azul temperado de verde que se dilata até ao infinito, tendo por primeiro plano uma duna fosforescente de mica; são os aspectos da Argelia, onde o aroma queima e os vultos se espreguiçam na dormencia dum sol tropical e amoroso...

E, por fim, já vistos, mas grandiosos e sempre dramaticos, os trabalhos da guerra, evocados por Sousa Lopes na propria chama e incendio das batalhas...

Artur Portela

Sarolêa
Motos ligeiras de 3,5 e 5 H P
MODELOS TOURISTE E SUPER SPORT EM EXPOSIÇAO NO STAND DOS REPRESENTES
W, CASAES & Ca., LIMITADA
R. da Palma, 135 a 189—Lisboa
TELEFONE N. 1557

UMA CARTA

Como

FOI

que o livreiro

Francisco Franco

quiz "ganânciar",

com o "Martir do Calvario"

Do nosso amigo sr. Jorge Grave, ilustre artista dramatico, recebemos a seguinte carta:

Meu caro Alvaro de Andrade—Era meu proposito, visto me ligarem ao sr. Franco laços de velha amisade, nada dizer sobre o preço exagerado que aquele senhor exigiu para pagamento dos direitos da peça do falecido escritor Eduardo Garrido, «O martir do Calvario», que a direcção do Gremio dos Artistas Teatrais, da qual faço parte, pretendia fazer representar em 5.ª e 6.ª feira santas, a favor do seu cofre de beneficencia: mas a carta do meu amigo Franco que o *Diario de Lisboa* ante-ontem inseriu, é de tal forma comica, sobre os sentimentos altruistas do mesmo senhor, que não posso deixar de vir a publico expôr as razões porque tão tardiamente aquele senhor se lembrou de socorrer varias instituições de caridade e os pobres protegidos pelos jornais da capital, com o produto que pretendia auferir com os direitos de uma peça que seu falecido pai comprou por uma tut.. e meia num momento embaraçoso do chorado Garrido. Mas eu vou explicar. Fui eu a primeira pessoa que entabolei relações com o sr. Franco para a representação da peça em questão e quando me avistei com ele, convencido estava que o sr. Franco, amigo velho, seria rasoavel no seu pedido de direitos visto tratar-se de um espectaculo de caridade. Fui tolo, confesso, em me fiar na amisade do sr. Franco e quasi que ia tendo uma apoplexia quando ele me pediu 3:000$00 por cada recita e se não morri naquele momento foi só para arreliar o meu amigo Franco, visto que antes de o procurar já tinha combinado com o meu camarada Duarte Costa, que me acompanhou nesta «démarche», que se o Franco não fosse rasoavel, nós fariamos com o auxilio da Biblia uma peça nova.

Como isto representava um grande trabalho e como tenho um grande respeito pelos mortos, pedi ao meu querido camarada Samwell Diniz que ouvisse a ultima palavra de Judas, que neste caso era o meu amigo Franco, isto é, quanto é que definitivamente queria pelo «Martir do Calvario». Firmou-se novamente nos 3.000$00, caso fizessemos só duas recitas, mas que faria uma redução de 500$00 por espectaculo no caso de darmos 3 recitas. Como o sr. Franco insistisse nos 30 dinheiros, quer dizer, nos 3.000$00, resolveu-se numa reunião dos corpos gerentes não aceitar tão abusiva exigencia e eu e o Duarte Costa, agregando a nós o Salvador Costa e o José Azambuja, rapazes que ao nosso Gremio têm dado o melhor do seu esforço, metemos ombros á empresa e conseguimos pôr de pé dentro de pouco tempo, trabalhando afincadamente de dia e de noite, 10 quadros ou seja os dois primeiros actos da nova peça que se chamará a «Vida de Cristo» e que fica com 3 actos e 15 quadros, com musica dos maestros Wenceslau Pinto e Angel Gomez.

Agora vamos á generosidade do sr. Franco: Soube aquele sr. da confecção da nova peça e na 4.ª feira, 9, pediu-me pelo telefone para lhe ir falar. Fui e confirmei-lhe que era verdadeira a noticia que corria de termos feito uma nova peça. Proibiu-me de fazer qualquer decalque sobre a peça de Garrido.

Disse-lhe que nunca na minha vida tinha roubado os vivos e muito menos iria agora roubar os mortos, que neste caso eram o Franco pai e o pobre Garrido.

Foi só depois do sr. Franco ter a certeza de que o «Martir do Calvario» não seria representado, é que o mesmo senhor veiu com a sua grande generosidade, isto é, no sabado 12, oferecer aos pobres um dinheiro que tinha a certeza que não receberia, tendo tido este gesto só com o firme proposito de colocar mal o Gremio dos Artistas Teatrais. Pena foi que a sua ideia generosa não tivesse partido da nossa primeira entrevista, porque te-la-iamos aceite logo, visto irmos beneficiar alguns desprotegidos da sorte.

A nossa peça vai ser editada e por ela se verá que a «Vida de Cristo» não é uma copia do «Martir do Calvario». O Presépio, O Menino entre os doutores, O baptismo de Jesus, A expulsão dos vendilhões do templo, Judas e o remorso, são quadros que não existem na outra peça. E' um trabalho modesto mas é nosso, baseando-nos, é claro, nos quatro Evangelhos, unica fonte de qualquer peça desta natureza e ainda de tudo o que Renan, Petrucelli della Gattina, Strauss, Josephus e outros têm escrito, obras estas que talvez o meu amigo Franco não conheça e daí o receio de que nos tivessemos aproveitado da sua peça—valha-me Deus!—da peça do chorado Garrido.

Quanto aos autores da «Vida de Cristo», eu e Duarte Costa não fazemos a nossa estreia como

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Perfumaria Higiene
ROCIO, 62--TELEFONE 4862 N.
Grande sortimento de productos das melhores marcas nacionais e estrangeiras. Deposito dos produtos de toillette da **Companhia Portuguesa Higiene, Lda.** Preços sem competencia.

A Cidade

Dr.ª Deolinda Reis
Ex-assistente de Clinica Cirurgica da Faculdade de Medicina de Lisboa
Doenças das senhoras – Clinica geral
Consultas das 16 ás 18 horas
Consultorio: R. do Ouro, 178, 2.º--Tel. C. 2516

«FOOT-BALL»

Quem são os jogadores que vão defrontar depois de amanhã o "team" francês

A "équipe" portuguesa, que jogará depois de amanhã contra os franceses, foi ontem para o Estoril, onde ficará até á manhã do "match". Dois dias de repouso, e para impôr uma vida de higiene nas vesperas do encontro.

* * *

Algumas notas curiosas sôbre os rapazes que representarão as côres portuguesas no II Portugal-França.

Guarda-rêde:

Artur Augusto, do Vitoria; 23 anos, soldador; joga ha 4 anos. Internacional pela primeira vez.

Defesas:

Antonio Pinho, do Casa Pia; 28 anos, funcionario publico; joga ha 12 anos. Internacional pela oitava vez.

Jorge Vieira, do Sporting 29 anos, electricista; joga ha 15 anos. Internacional pela oitava vez.

Medios:

Raul Figueiredo, do Bemfica: - 24 anos, pintor; joga ha 9 anos. Internacional pela segunda vez.

Augusto Silva, dos Belenenses: — 24 anos, sargento artifice da Armada; joga ha 8 anos. Internacional pela quinta vez.

Manuel Gonçalves (Varela), do Imperio: — 27 anos, empregado no comercio; joga ha 11 anos. Internacional pela segunda vez.

Avançados:

Liberto dos Santos, do União: — 19 anos, serralheiro; joga ha 4 anos. Internacional pela terceira vez.

João dos Santos, do Vitória: — 24 anos, soldador; joga ha 7 anos. Internacional pela sexta vez.

Silva Marques, dos Belenenses: — 22 anos, marinheiro; joga ha 4 anos. Internacional pela primeira vez.

José Manuel Soares (Pépe), dos Belenenses: — 19 anos, torneiro mecanico; joga ha 3 anos. Internacional pela primeira vez.

José Manuel Martins, do Sporting: — 20 anos, empregado da Alfandega; joga ha 4 anos. Internacional pela segunda vez.

O par de defesas são os dois veteranos da "équipe". Deteem o "record" de jogos internacionais.

Este jogo dá-nos dois novos internacionais: Pepe e Artur Augusto. E no onze, ha cinco jogadores "internacionalisados" esta epoca.

No conjunto, o "team" é formado por rapazes novos e de excelente compleição athletica. Impõe-se por esse aspecto. O par defensivo e Pepe não chegam a tirar essa caracteristica ao onze.

A sua "forma" actual é boa. O grupo fez já repetidos jogos. Por isso e porque são jogadores da mesma idade, o onze possue "entendimento" como se fôra uma "équipe" de club.

Em resumo: uma boa "équipe", treinada e resistente. Um pouco como todos desejaramos para jogar contra a França.

TAPETES Quem vende mais barato e tem melhor sortido é a **CASA ARTE E MENAGE** — Alecrim, 71, 1.º.

O TIÇAO DOS INFERNOS

ONDE se diz das mazelas que a gente de algo tinha d'antes na prosapia das suas linhagens...

Isto que os senhores vão lêr é uma noticia apenas, para distraír, sem o minimo intuito de ofensa para quemquer. Já lá vai o tempo em que a revelação de tais factos servia exclusivamente para escaqueirar, numa arrelia infernal, as reputações das familias, e as prosapias dos fidalgos, e o renome afamado da gente de algo que se tinha na conta de predestinada, só com sê-lo, para todas as grandezas fatuas da terra. Agora, democratisadas as sociedades, extintas as gerações de nobres a quem a sua época não consentia sem desdouro grave, que os povos vivessem [illegible] das balisas diferenciadoras das classes, tornadas em sciencia pura as investigações outr'ora odientar da genealogia, o «Tição do Inferno» já não tem desdouro para ninguem.

Mas o que é o «Tição do Inferno»? Nós contamos.

A vaidade foi sempre o maior defeito dos homens, como o ridiculo foi sempre o pior inimigo dos vaidosos de calculo ou de condição. Foi sempre assim, e assim ha-de ser por todos os seculos dos seculos, por mais que os moralistas porfiem pela morigeração das gentes. E assim como, no nosso tempo, o pecado feio da vaidade obriga os que o praticam a esquecer-se de suas mazelas para nos deslumbrarem com suas postiças qualidades de talento ou com suas idiotias parvas de valor, assim os que nos precederam faziam da fidalguia o seu timbre, faziam das linhagens a razão suprema do seu orgulho.

Não ser fidalgo, não ser de estirpe, outr'ora, dá, na equivalencia do nosso tempo, não ter automovel, nem possuir comendas, nem trazer o nome na lista dos privilegiados da «élite», nem saber falar o francês melhor do que a propria lingua portuguesa.

Ora, foi para as pessoas desta raça que se inventou o «Tição do Inferno» que é, nem mais nem menos, a revelação inclemente, implacavel, dos pôdres de cada um. Dizer «Tição do Inferno» é dizer prosapias desfeitas, segredos de familia postos a nú, livro negro de linhagens, gargalhada do demonio a arrazar de sarcasmo a basofia dos poderosos, archote que sai do Inferno, para iluminar, de maneira que todos vejam bem, os aleijões e os bastardios, e os incestos, e os coitos danados, e as pustulas, enfim, de quantos vaidosos de condição se acolheram já á sombra bemfeitora da Historia.

Calculem os senhores o que seria um documento destes nas mãos do grande, do formidavel humorista que foi Camilo Castelo Branco. Pois certo dia o «Tição», que tinha outro nome e correra sempre manuscrito — quem havia de atrever-se naquele tempo a tomar a responsabilidade de tal publicação?!... — foi parar ás mãos de Camilo. Foi ele ele que o crismou de «Tição do Inferno» e foi nele que o romancista colheu grande parte dos elementos de prova que deram as paginas inesqueciveis do «Eusebio Macario», e do «Regicida», e da «Boemia do espirito», e dos «Norcot'cos», e de tantos outros dos seus livros.

Quem sabe isto tudo por miudos e vai contá-lo amanhã na Associação dos Arqueologos, numa comunicação que tem todos os motivos para ser sensacional, é o sr. Conde de San Payo, D. Antonio Pedro de San Payo, um novo que se impõe, apesar da idade, ao merecido respeito de quantos saibam dar o justo valor á inteligencia e ao trabalho probo.

São do seu notabilissimo estudo as notas que o jornalista respigou e vai estampar aqui para amostra do que eram os «Tições do Inferno» no tempo em que a paciencia dos seus autores tinha traças de os pôr a circular.

Exemplos:

«Martim Afonso de Sousa quando foi para a batalha de Aljubarrota fez a promessa de que passaria um novena com D. Aldonsa Rodrigues de Sá, abadessa de Rio Tinto, se Deus lhe désse a vitoria».

«Mor Viegas, mulher de Vicente Curutelo, — tudo gente de fama nobiliarquica — fôra filha duma barregã e de Egas Fafes, Bispo de Coimbra e depois de Santiago».

«D. Tereza Gil, filha de Gil Pires Feijó, foi casada com um escudeiro e mulher de tão mau preço que houve filhos de seu primo com irmão Pedro Annes de Vascorcelos».

A Casa de Bragança era três vezes bastarda, e chegou a garantir-se — o que depois se averiguou não ter fundamento sério — que o Marquez de Pombal era filho de uma preta e do Padre Mata Escura.

Esta foi inventada por Camilo, na furia que o moveu sempre contra o ministro do Rei D. José.

Mas ha outras que são verdadeiras — e o «Tição do Inferno» tem a rara qualidade de estar certissimo nas suas revelações.

Outro exemplo: Os Aragões.

Já houve tempo em que ser Aragão era pior que estar amarrado ao Pelourinho. Quem tinha Aragões na familia deitava-os fóra como se fôssem coisa de infectar.

E' que D. Afonso de Aragão, filho de El-Rei D. João de Aragão e Navarra, pai que foi do Rei Catolico, pegou-se de amôres com uma tal Maria dos Juncos, por alcunha «La Coneja», filha de um judeu, «El Conejo» de alcunha tambem.

«La Coneja» converteu-se e tudo, mas a Inquisição suspeitou-a e, apesar de convertida, foi presa e penitenciada pelo Santo Oficio, confiscando-se-lhe os bens, que fôram dados de mercê a um seu filho. Caso é que daquele tracto da Maria dos Juncos com D. Afonso de Aragão nasceu, entre outros, D. Leonor de Milão que, pelo seu casamento com D. Nuno Manuel, senhor de Salvaterra, inquinou toda a fidalguia portuguesa com o sangue da «Coneja».

Fôssem lá dizer a algum nobre, depois desta descoberta do maldito «Tição, que tinha Aragões na familia...

Os tempos mudam, e muda com ele o pensar das criaturas. Hoje a Genealogia passou de coscovilhice segredada a sciencia de sérios intuitos e já ninguem se importa com a mistura dos sangues. Quasi iamos jurar que, nos nossos dias, não ha ninguem em Portugal que não tenha um vilão na familia... Melhor: na ascendencia.

O desafio Vacuum Shell

No campo do Imperio, em Palhavã, realisou-se ontem um desafio entre os grupos da "Vacuum" e da "Shell". O jogo foi muito duro, de parte a parte, tendo vencido o grupo da "Vacuum" por 3 a 0.

Cretones — L. S. JULIÃO, 12 — Telef. C. 1481 — Tapetes

Pelos teatros

«La Goya»

Com mais uma enchente, despediu-se ontem, no Teatro da Trindade, a aplaudidissima «tonadillera» «La Goya», que reaparece, dentro de poucos dias, no Teatro Infanta Isabel, de Madrid, seguindo, após uma temporada no Colyseu, de Barcelona, para uma longa «tournée» pela Argentina e Chile.

A' ilustre artista, a quem durante a semana ultima foram dedicadas varias festas pelas familias mais elegantes da capital, foi ontem oferecido um almoço em Sintra e um chá na explendida vivenda do sr. Guilherme Lawrence Oram. Hoje trabalhará «La Goya» no Gremio Garrett, de Sintra, a beneficio dos bombeiros locais, seguindo amanhã para Santarem onde, a pedido, dará dois unicos espectaculos.

Vem a proposito informar que a casa portuguesa que «La Goya» fez construir em Madrid foi estilisada sobre um projecto do inteligente arquiteto sr. Guilherme Gomes.

«O sr. dr. e seu marido»

Interrompe hoje as suas representações, no Teatro Politeama, a graciosa peça «O sr. dr. e seu marido», que amanhã volta a scena, para prosseguir na sua carreira triunfal. «Maitre Bolbec et son mari», que ainda se conserva no cartaz do «Theatre Athenée», de Paris, é dos maiores exitos desta temporada, tanto na capital francesa como o está sendo em Lisboa.

A companhia do Politeama merece todos os elogios pela forma notavel como interpreta a engroçadissima comedia, que ha cerca de trinta dias é apreciada e admirada pelo publico de Lisboa.

«Os milhões de Monty»

Na critica da interessante comedia os «Milhões de Monty», que publicámos, no sabado, o nosso critico, por lapso involuntario, não se referiu ao trabalho da distinta actriz Emilia de Oliveira, que compôz um magnifico papel cheio de elegancia e de verdade, que a plateia justamente aplaudiu.

Atrás do reposteiro

E' na proxima quinta-feira que no Teatro S. Carlos sobe á scena a peça de aventuras em três actos, original de Georges Toudouze, tradução de José Sarmento, «Entre os lobos», que em Paris teve como um dos principais interpretes o grande actor francês Gemier, no papel que entre nós vai ser interpretado por Henrique de Albuquerque.

—E' no sabado que se realiza no Teatro Nacional a «prémière» da peça «O novo idolo» de François de Curel, tradução de Avelino de Almeida e Dias Costa, em festa do actor-emprezario Alves da Cunha.

—Os artistas Sofia de Sousa e Agostinho Lagos não fazem parte da Companhia Otelo de Carvalho.

—A empreza do Eden Teatro remontou a conhecida revista «Fox-Trot», ampliando-a com novos numeros e alguns quadros de oportunidade, que foram recebidos com agrado pelo publico. As companhias do Maria Vitoria e do Eden—em ligação—trabalharam com harmonia e homogeneidade.

—E' esperada com interesse, aliás justificado, a representação da peça «Lourdes», de Alfredo Cortez, em ensaios no Teatro Politeama, que em breve sobe á scena, em festa do actor-empresario Alexandre de Azevedo.

—Brunilde Judice da Costa e Erico Braga vão desempenhar na recita de Costa Pereira, no Teatro da Trindade, na proxima quinta feira, o quadro de Campoamor, «Quin supiera escribir», dizendo-o em espanhol.

—O primeiro espectaculo, no Joaquim de Almeida, depois de amanhã, pela companhia de comedias e revistas dirigida pelo actor Otelo de Carvalho, efectua-se com a comedia «Papillon», («O bom rapaz») e um «Fin de Fiesta» com um «sketch» musicado.

—Despedem-se hoje, no Foz, as bailarinas russas «Les Soeurs Issaeff», continuando em pleno exito a companhia de bonecos falantes de Agudiez.

—Tomás Vieira está em negociações, para uma exploração conjunta, em «tournée» ás nossas ilhas, Africa portuguesa e inglesa, com a companhia Sascha Morgowa.

—A actriz Maria Helena faz a sua despedida do teatro, no Teatro Variedades, com uma peça de grande nomeada, que já interpretou no Brasil.

Quebraduras

A **quebradura** é uma doença traidora, que, talvez, nos não incomode por agora, mas cujas consequencias sentireis na velhice e constituem um terrivel perigo de

Estrangulação

que não se evita com qualquer funda e pode causar a **morte** em poucas horas.

As pessoas cançadas de comprar funda, que acrescentam com os seus incomodos os que são proprios da quebradura, as senhoras e as creanças, emfim, todas as victimas de quebraduras devem adoptar imediatamente os novos aparelhos de **MR. BLETY**, o grande ortopédico francês de fama universal. Milhares de pacientes tratados anteriormente atestam que estes aparelhos garantem em todos os casos·

"A perfeita e absoluta sujeição"
"A deminuição progressiva e rapida"
e a desaparição definitiva das

quebraduras ainda que sejam antigas, rebeldes e volumosas.

Desaparição imediata do perigo de **estrangulação** e de **todos os sofrimentos** inerentes ás quebraduras descuidadas; **suaves e comodos** não incomodam nunca, ainda que o herniado se dedique a **trabalhos de campo** ou outros trabalhos pesados.

Correspondendo á confiança com que o honraram tantissimas pessoas nas suas viagens de **Novembro** e **Dezembro** e acedendo a um numero de pedidos sem fim, que se recebem diariamente, de pessoas devidamente informadas do exito dos seus aparelhos, a casa **BLETY** torna a enviar ao nosso País o mesmo especialista.

—Visitem o dito especialista com a mais absoluta confiança e não deixem de ouvil-o, porque com a demóra periga a vossa saude. Tenham tambem presente que o imenso credito de que goza a casa BLETY é a firme garantia de todo o quebrado.

Homens, senhoras e crianças devem apresentar-se sem vacilação em:

MORA — Segunda-feira, 14 — **Hospedaria Antonio Nunes.**
EVORA — Terça-feira, 15 — **Hotel Eborense.**

Para combinar as visitas que se não poderam efectuar em Fevereiro devido aos acontementos.

LISBOA — Quarta-feira, 16, Quinta-feira, 17 e Sexta-feira, 18 de Março — **Hotel de l'Europe.**
COIMBRA — Sabado, 19, Domingo, 20 e Segunda-feira, 21 de Março — **Hotel Astoria.**
PORTO — Terça-feira, 22, Quarta-feira, 23. Quinta-feira, 24, Sexta-feira, 25, Sabado, 26 e Domingo, 27 de Março — **Grande Hotel do Porto.**

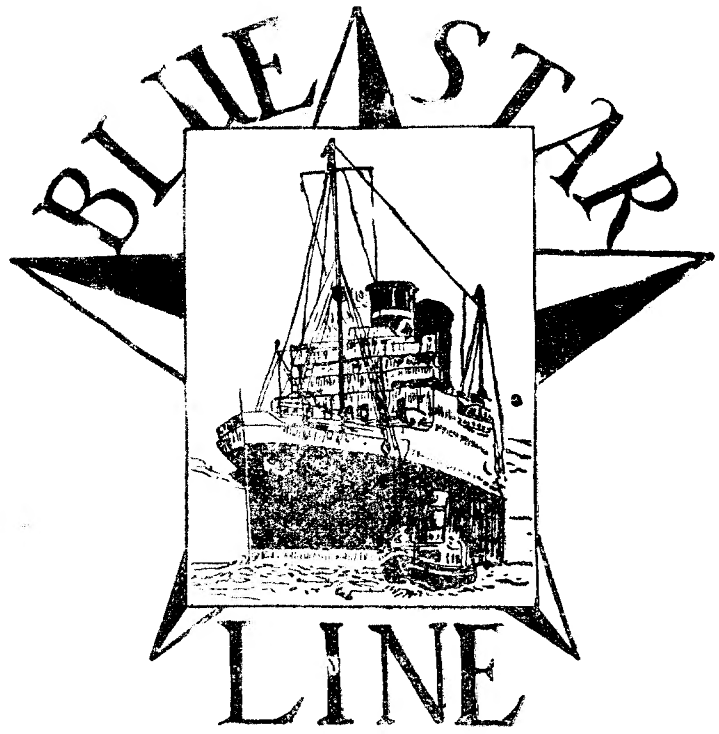
Recortem este anuncio para não confundir as datas. Horas de consulta, das 9 á 1 e das 3 ás 7.

Importantissimo — Senhoras: aparelho especial para descaimento da matriz (alivio instantaneo).

Espartilhos ortopédicos contra escoliosis, desvios e mal de Pot. **Faixas** de todos os modelos e para todas as deformações e toda a variedade de aparelhos ortopédicos construidos especialmente para cada caso.

Fabrica e Expedições: Barcelona (Espanha) Rambla de Cataluña, 65.

A Casa BLETY é registada em Barcelona (Espanha) e em todo o Portugal



SERVIÇO DE LUXO

Magnificos e confortaveis paquetes de 23.000 toneladas de deslocamento, dos ultimos e aperfeiçoados modelos

EXCLUSIVAMENTE PARA PASSAGEIROS DE 1.ª CLASSE

Excelentes salões, jardins de inverno, etc. Todos os camarotes exteriores e pessoais. Camarotes para casal. Verdadeiros quartos de luxo. Enormes «promenades» e convez especial para jogos. Excelente cosinha. Preços razoaveis.

Em 14 de Março, o paquete:
"Andalucia"

Em 28 de Março, o paquete:
"Avila"

Madeira, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Em 2 de Abril, o paquete:
"Almeda"

Em 25 de Abril, o paquete:
"Andalucia"

Em 9 de Maio, o paquete:
"Avila"

Recebendo carga e passageiros

OS AGENTES

Mascarenhas & C.º
T. do Corpo Santo, 10, 1.º
Telef. C. 231

SEMPRE SORTES GRANDES

na Casa D. E. Gouveia & Silva, sucessor Manuel Alves da Silva Neves

84, rua da Assunção, 86

(Proximo á rua do Ouro)

A 19 do corrente, premio maior
300.000$00
A 26 do corrente, premio maior
300.000$00

A' venda bilhetes a 130$00, vigesimos a 6$50 e centesimos a 1$50 para estas lotarias e mais um escudo pelo correio.

Grande Lotaria de Santo Antonio
A 13 de Junho
TRÊS SOBERBOS PREMIOS!!!

Primeiro premio	*2 000.000$00*
Segundo »	*500.000$00*
Terceiro »	*120 000$00*

A' venda bilhetes a 500$00 e quadragesimos a 12$50 (Preço da Misericordia), pelo correio mais 1 escudo.

-:- CAMBIO -:-

Compra e vende aos melhores preços do mercado, notas e moedas nacionais e estrangeiras.

Casa D. E. Gouveia & Silva
Sucessor *Manuel Alves da Silva Neves*
84, rua da Assunção, 86 (proximo á rua do Ouro)

Cooperativa de Taxis Jean Gras

Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada

São convocados os socios desta Cooperativa a reunirem em Assembleia Geral Ordinaria no dia 30 do corrente pelas 15 horas, na sua séde, na rua Braamcamp, 90 a 94, para eleição de dois membros substitutos da Direcção, para eleição do Conselho Fiscal e Mesa da Assembleia Geral, para discussão e aprovação do relatorio da Gerencia e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao ano social findo em 31 de Dezembro de 1926.

A escrituração encontra-se patente aos socios na séde social, todos os dias uteis das 21 ás 23 horas.

Lisboa 10 de Março de 1927.

São igualmente convocados, a requerimento do numero legal de socios, os socios desta Cooperatiua a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinaria no dia 30 do corrente pelas 17 horas, na sua sede para discussão dos actos da Gerencia e da falta do cumprimento de parte do artigo 12.º dos estatutos.

Lisboa, 10 de Março de 1927.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, *Antonio José Dias da Silva.*

Associação de Classe dos Empregados de Clubs e Casas de Recreio

Séde provisoria: Rua Augusta, 141, 2.º

ASSEMBLÉA GERAL

Por determinação do sr. vice-presidente da mesa da assembléa geral é convocada esta para o dia 21 do corrente pelas 14 horas na séde, sendo a ordem dos trabalhos:

1.º—Apréciação dos actos da actual direcção.
2.º—Apreciação dos actos das delegações.
3.º—Eleição de uma comissão para tratar de assuntos de interesse da classe.
4.º—Tomar conhecimento dos pedidos de demissão do presidente da mesa da assembléa geral, vice-presidente da direcção e do 2.º secretario da mesma.

Esta assembléa funciona devidamente autorisada.—Lisboa, 12 de Março de 1927.—O vice-presidente da mesa, (a) *Carlos Augusto de Mello.*

José Lima Segurado
FALECEU

Carlos Segurado, Julio Segurado, José Segurado e João Segurado e mais familia, participam o falecimento do seu chorado irmão e sobrinho José Lima Segurado e que o seu funeral se realizará amanhã, 15, pelas 9 horas, do Hospital Colonial, á Junqueira, para o cemiterio ocidental.

Mais outra sorte grande

Vendida na feliz

Tabacaria Condeixa

261		**300:000$00**

em centesimos além dos seguintes premios

260	aproximação *em centesimos*	**3.475$00**
262	aproximação *em centesimos*	**3.475$00**
2336	em centesimos	**1.000$00**
3466	em centesimos	**1.000$00**
3853	em vigesimos	**1.000$00**
7382	em vigesimos	**1.000$00**

A 19 e 26 do corrente:

1.º premio: 300.000$00

Bilhetes a 130$00. Vigesimos a 6$50 e centesimos a 1$50.

A 2 de Abril: **400.000$00**

Bilhetes a 170$00. Vigesimos a 8$50 e centesimos a 2$00.

V. Ex.as não tenham duvida, só tem dinheiro a rôdos quem se habilitar nesta feliz casa. Pedidos a

João Condeixa
Rua do Arco Bandeira, 211
(Pelo correio mais um escudo)
SEMPRE PREMIOS GRANDES

DR.ª IZABEL PEREIRA
Doenças uterinas—Com pratica nos hospitais de Paris
Consultas das 2 ás 5
R. GARRETT, 80, 1.º
Tel. 582-Norte

ESTRANGEIRO

POR
Esc. 5$00
todos podem fumar o melhor cigarro americano
"111"

O QUE VAE LA POR FORA

Poeira DO MUNDO

Da Italia

VERONA, 14

O principe herdeiro, que veio assistir á inauguração da feira anual de gado cavalar, tem sido muito aclamado.

Depois de presidir, rodeado pelas autoridades civis, militares e eclesiasticas, á abertura do Palacio Borne, o principe tomou parte num banquete em sua honra.

No Teatro Filarmonico realizou-se á noite uma recita de gala, que originou novas manifestações de simpatia ao herdeiro do trono de Italia.—(L.)

ROMA, 14

O tribunal de defesa do Estado condenou a 14 anos de prisão celular 49 comunistas, por conspirarem contra a segurança da Nação e por incitamento a ataques pessoais.—(L.)

MILAO, 14

No encontro de "box" entre o inglês Bicomfrid e o romeno Jacovacci, este foi batido aos pontos.—(L.)

Da Inglaterra

LONDRES, 14

O sr. Bridgeman, primeiro lord do almirantado, submeterá hoje á Camara dos Comuns o orçamento da marinha de guerra, num total de 58 milhões de libras, isto é, menos cem mil libras do que no ano anterior.

As tripulações dos navios vão ser reduzidas a 600 mil homens, somando as economias já feitas com a Armada, Exercito e Aviação, 1 e meio milhão de libras.—(L.)

LONDRES, 14

O Principe de Galles e o sr. Baldwin embarcam na primeira semana de Agosto para o Canadá, onde vão assistir ás comemorações do jubileu do Dominio.—(L.)

Da Argentina

BUENOS AIRES, 13

A Bolsa do Comercio resolveu, definitivamente, não enviar delegados á 3.ª Conferencia Comercial Pan-Americana, que se realiza em Washington.—(A.)

BUENOS AIRES, 13

Nos meios desportivos despertou entusiasmo a proesa do nadador argentino Gandiotti, que fez a travessia do Rio da Prata, partindo de Colonia.—(A.)

Amelia Augusta Baptista

FALECEU

João Bernardino Baptista, Jeronimo de Sousa Azevedo, sua esposa e mais familia, participam o falecimento da sua muito chorada filha e sobrinha, Amelia Augusta Baptista, que o seu funeral realiza-se amanhã, 15, pelas 13 horas, saindo o prestito funebre da Avenida João Crisostomo, n.º 127, 1.º, para o cemiterio Oriental.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Stresemann

declarou aos jornalistas que a Alemanha vai pedir a evacuação da Renania

O presidente do conselho da Sociedade das Nações, sr. Stresemann, acaba de fazer as seguintes declarações aos representantes da Imprensa:

—Falou-se duma tentativa da diplomacia inglesa para constituir uma união de Estados contra a Republica dos Soviets. Conheço *sir* Austen Chamberlain depois de Locarno. Sei que nem ele nem a Grã-Bretanha fizeram qualquer tentativa nesse sentido.

«Se o jornal oficial dos Soviets, os *Izvestia*, declarou que *sir* Austen Chamberlain, ou o governo britanico, propôs um plano tendente a entregar Dantzig e o corredor polaco ou uma parte da Alta Silesia á Alemanha, ou a constituir uma Republica cossaca sob o protectorado comum da Alemanha e da Polonia, não passa duma miseravel invenção

«Póde-se caracterisar a atitude da Alemanha nesta questão dizendo que nós lamentariamos muito vez surgir complicações entre a Grã-Bretanha e a Russia. Sômos visinhos deste país e sômos levados a manter relações comerciais com ele como com a Polonia. Temos um grande interesse em que essas relações não sejam perturbadas.

«Além disso, posso verificar, como chefe da politica externa do Reich, que não existe, nem no tratado de Rapallo, nem no de Berlim, nenhuma clausula secreta entre a Alemanha e a Russia. O nosso desejo é vêr a Russia desenvolver-se em bases sãs no sentido duma evolução e que ela mantenha bôas relações com a Europa para assegurar a manutenção da paz. E' este o eco da opinião publica na Alemanha.

«Desejo ainda apresentar uma observação — acrescentou o sr. Stresemann: Chegou a afirmar-se que o desenvolvimento da politica actual da Alemanha tinha um caracter um pouco equivoco, porque o governo alemão mudou e os nacionalistas pesam no gabinete.

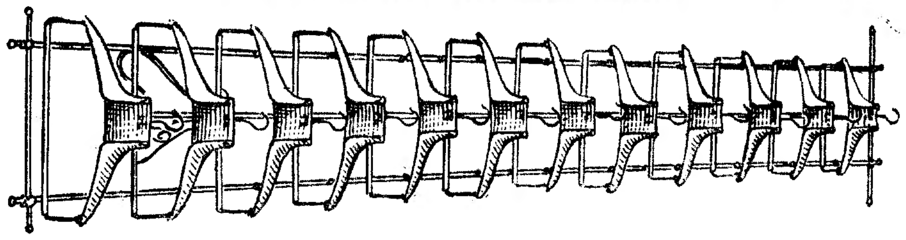
«Se lêram atentamente as declarações feitas pelo governo, devem ter reconhecido que raramente uma politica internacional foi tão claramente defenida como a do Reich. As recomposições ministeriais e as divergencias politicas levaram a Alemanha a ocupar-se de questões internas de politica social e não de politica internacional. A politica que na Alemanha tem o meu nome e de que eu sou responsavel, continua. Os caminhos que nos levaram a Locarno e a Genebra subsistem.

«Posso afirmar que a questão renana foi longamente discutida nas conversações que tive com o sr. Briand. Mas isto é diferente duma *démarche* oficial feita pela Alemanha para a evacuação da Renania. Reservamo-nos o direito de fazer este pedido, talvez num futuro proximo, porque pensamos que as disposições do artigo 431 do Tratado de Versailles estão cumpridas e desejamos aproveitar dos direitos que nos confere esse artigo».

Dr.ª Branca Moreira de Seabra
DOENÇAS das senhoras
A's 2.as, 4.as e sextas feiras, das 3 ás 6 — Calçada do Sacramento, 7, 2.º Tel. C 4359.

Dr. G. de Brito Chaves
R. ROSA ARAUJO, 8-A
Consultas ás 16 h. — Tel. N. 4696

Sortes grandes?
só o **PINA** as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77



Por 9$00 todos podem ter sempre os seus fatos com a mesma elegancia como se tivessem chegado do alfaiate. O «CABIDE MANEQUIM» vende-se nos Grandes Armazens do Chiado, Grandela, alfaiatarias, lojas de moveis, etc. **desde 9$00** Insista no «CABIDE MANEQUIM» da sua medida de peito.
Deposito: Ribeiro & Silva L.da RUA AUGUSTA, 156
MODELOS REGISTADOS Os falsificadores são punidos pela lei

AVENIDA PALACE CLUB
(PALACIO MAYER)
HOJE estreia da notavel coupletista
Preciosilla

De França

NICE, 14

A grande tenista Suzane Lenglen assinou um contracto para uma série de seis exibições na Inglaterra, durante três semanas, principiando em 28 de Junho, por um "match" nocturno, em Albert Hall.—(L.)

PARIS, 14

Foi preso o banqueiro Henri Rochette, acusado de aconselhar a compra de acções de empresas que não existem e de outras completamente desvalorizadas, devendo as fraudes atingir 500.000 francos.

Rochette esteve preso, antes da guerra, por outras sensacionais burlas.—(L.)

PARIS, 14

O antigo embaixador Andrieux ficou distinto no exame de doutor em letras.

Quando o resultado foi anunciado, o sr. Clemenceau, que se achavaa presente, beijou nas duas faces o sr. Andrieux, que conta 87 anos.—(L.)

Dos Estados Unidos

NEW-York, 14

O governo do Haiti recusou-se a permitir o desembarque do senador democratico americano King, que tem persistentemente atacado a politica dos Estados Unidos na Republica do Haiti, e pedido a retirada dos marinheiros americanos.

O ministro dos Negocios Estrangeiros do Haiti declarou que a presença do senador King poderia provocar desordens de caracter politico.—(L.)

SORTE GRANDE
VENDIDA NA CASA
Campião & C.ª
RUA DO AMPARO, 116 — LISBOA
Numeros vendidos nesta casa, da loteria de 12 de Março

261	300.000$00	1672	2.000$00
260	3.475$00	2789	2.000$00
262	3.475$00	4095	2.000$00

PROXIMAS LOTERIAS:
19 Março: 300.000$00
26 Março: 300.000$00
Loteria de S.to Antonio
2.000.000$00
Bilhetes 500$00 — Quadrag. 12$50
Pedidos a Campião & C.ª

CIMENTO
«AUDAZ» e «TENAZ»
Qualidade garantida para trabalhos de responsabilidade
UNICOS DEPOSITARIOS
Mello da Silva, Limitada
Rua Nova do Almada, 14-2.º D.
LISBOA
Telefone C. 587 Telegramas: Melloseque

Hygiene da Bôca
Conservação e beleza dos dentes: só com as pastas dentifricas da
Academia Scientifica de Beleza
Peça hoje o mesmo catalogo gratis.
Avenida da Liberdade, 35
LISBOA

ULTIMAS NOTICIAS

Boquilha PARKER
E' a de melhor fabrico inglez
TABACARIA GLORIA
R. do Ouro, 178

AVIAÇÃO PORTUGUESA

O "Argos,, recebeu uma ordem para seguir até ao Rio

Em Aviação, tudo é contingente. Apesar de todas as descobertas da sciencia, voar continúa a ser ainda uma aventura.

Os melhores aviões, os melhores motores, os melhores pilotos, quando iniciam uma viagem, não se sabe se caminham para o triunfo ou para um fracasso — muitas vezes com sacrificio de vidas.

Não é necessario citar exemplos. Mas porque estão ainda na memoria de todos, citaremos os casos do grande Fonck — que estilhaçou o seu poderosissimo aparelho, ainda antes de iniciar o vôo New-York-Paris; do heroico Marquez de Pinedo, que teve de abandonar a tentativa de vôo directo de Africa á America; e finalmente dos bravos aviadores uruguayos que, tendo começado brilhantemente a sua viagem, a viram definitivamente cortada [illegible] simples rutura de tubos.

* * *

Quere isto dizer que Sarmento de Beires [illegible]? De modo algum.

A situação é a seguinte:

O *Argos* não chegou a partir para o vôo Bolama-Natal. Quem, de terra, telegrafou para Lisboa, a anunciá-lo, é que se enganou.

Após 18 tentativas, e só quando se aliviara tanto de gasolina que não lhe restava essencia senão para algumas horas de vôo, o avião conseguisse descolar. Eram 6 e meia da tarde. Beires fez um pequeno vôo de experiencia, e, como começasse a escurecer, amarou junto da ilha mais proxima, a 10 léguas de Bolama.

Sarmento de Beires telegrafou para Lisboa, pedindo instruções, e declarando que, em virtude do que sucedera, se verificava que o aparelho não poderia cobrir a *étape* João Fernandes- Ilha da Pascoa (3.015 quilometros).

O sr. general Luís Domingues, Director da Aeronautica Militar, ordenou-lhe que seguisse até ao Rio de Janeiro, para onde lhe serão enviadas instruções.

Entretanto, estudar-se-ha o assunto, e resolver-se-ha em conformidade com o que se passar.

Alexandre de Almeida

Regressou ontem de Paris e Bruxelas o nosso amigo e importante industrial sr. Alexandre de Almeida.

Na Bobone

Encerra-se amanhã a exposição do distincto pintor francez Louis Eugéne Dumont. Apesar de expor entre nós pela primeira vez e sem o minimo réclame, o sr. Dumont tem visto, até com certa surpreza, nestes ultimos dias, a sua exposição muito visitada e adquiridos bastantes quadros.

BOLACHAS BRUN
Fabricação franceza
AS MELHORES DO MUNDO
PROVA-LAS E' PREFERI-LAS
Pedir em toda a parte
Agentes depositarios em Portugal
ARAUJO, NUN S & C.ª, LIMITADA
Rua do Comercio, 28 — Tel. C. 605 — Lisboa

Coupon Interno de 6 1/2 ojo 1923
Desconta desde já a casa
Gomes Rosa & Sampaio, Ld.ª
Rua Aurea, 63. Telef. C. 1069

POLITICA ADMINISTRATIVA

O que ha de verdade sobre as nomeações para os altos cargos

A noticia da escolha do sr. coronel Costa Pereira, para o cargo de director geral da Fazenda Publica, produziu, como é natural, vivo interesse nos meios politicos e burocraticos.

Esse cargo é um dos da mais alta importancia para a nossa vida administrativa e vem sendo desempenhado, desde Outubro de 1919, pelo sr. dr. Alberto Xavier, que sucedeu ao sr. Silva Bruschy.

O sr. dr. Alberto Xavier encontra-se actualmente preso na Penitenciaria, sob a acusação de haver tido ligações com os revolucionarios. Por virtude de uma acusação identica, fôra detido tambem o sr. dr. Germano Martins, já ha dias restituido á liberdade e ao exercicio do seu cargo no ministerio da Justiça.

Ao director geral da Fazenda Publica foi levantada apenas a incomunicabilidade, nada se sabendo ácêrca do processo que lhe foi instaurado.

No Ministerio das Finanças procurámos hoje informações sobre este assunto, sendo-nos respondido:

— E' prematuro tudo quanto se diga no sentido de fazer acreditar que o sr. dr. Alberto Xavier foi definitivamente substituido. Durante o tempo da sua prisão tem esse funcionario sido legalmente substituido pelo chefe da 1.ª repartição da direcção geral da Fazenda Publica. Ignora-se o pensamento do ministro das Finanças, a tal respeito. Mas até este momento nada indica que alguem possa ser nomeado para substituir em definitivo esse funcionario, que, preso sob determinada acusação, tem de demonstrar apenas que a acusação é ou não verdadeira.

* * *

Na séde da C. P., onde tambem procurámos informar-nos a proposito de uma outra noticia vinda a publico e em que se indigitavam os nomes dos srs. coronel de engenharia Raul Esteves e major Ribeiro de Carvalho, para substituirem dois elementos do Conselho de Administração, foi-nos dito pelo sr. dr. Ruy Ulrich:

—A noticia carece de fundamento. As pessoas que, ao que se diz, vão ser substituidas, são administradores por parte do governo, mas eleitos em assembleia geral. Para pôr alguem no seu lugar é necessario, pelo menos, que uma nova assembleia geral reuna.

* * *

Quanto á escolha do sr. engenheiro Santos Viegas, para o cargo de comissario do governo junto do B. N. U. é assunto resolvido, devendo o respectivo decreto ser publicado dentro de poucos dias no "Diario do Governo,,.

O antigo comissario, sr. dr. Malva do Vale, anda em viagem de inspecção, encontrando-se actualmente em Moçambique.

Uma ganancia

(Continuação da 4.ª pagina)

rabiscadores de teatro; quanto a Salvador Costa e José Azambuja, o primeiro é um profundo conhecedor de assuntos biblicos e o segundo um investigador estudioso e dedicado do nosso teatro, tendo a atesta-lo a bela organização da biblioteca do Gremio dos Artistas Teatrais.

Somos, pois, quatro criaturas honestas, que não mercadejam com os trabalhos alheios.

Se conseguirmos, como esperam os dirigentes do nosso Gremio, que está num periodo de intensa actividade, reunir todos os nossos grandes artistas, para desempenharem o nosso modesto trabalho, o nosso objectivo será conseguido e o publico terá ensejo de assistir á maior manifestação de Arte Teatral que nos ultimos anos lhes é dado ver na nossa terra.

Ricardo Covões, grande amigo dos artistas, deu-nos todas as facilidades e grandes ofertas, e grandes dedicações temos registado de outras emprezas.

A recita faz-se na proxima Semana Santa, embora peze ao sr. Franco!

Agradeço-te, meu caro Alvaro de Andrade, não só em meu nome, como em nome do Gremio dos Artistas Teatrais, a publicação desta carta, verdadeiro ponto-final desta questão, subscrevendo-me com a maior estima e consideração, teu amigo e muito obrigado. *Jorge Grave.*»

«Kapellmeister» Santos-Duque

Vai ser publicado um relatorio com toda a documentação oficialmente reconhecida, sobre os seus estudos e sua formatura. Nele se vê que a carreira do "Kapellmeister,, Santos-Duque tem sido cheia de grandes triunfos.

Expõe, por fim, o grande carinho e respeito que os seus professores têm por Santos-Duque, e termina convidando qualquer a desmentir, publica e oficialmente, as afirmações contidas nesse relatorio.

Um desastre

Ontem, de tarde, quando seguia pela Avenida da Liberdade, foi victima de queda, tendo sofrido fractura da perna direita, o menino José Batalha Manzoni de Sequeira, de 14 anos, estudante, filho do nosso amigo Antonio Manzoni de Sequeira, administrador deste jornal. Conduzido ao hospital de S. José, foi socorrido no banco, recolhendo depois, a casa de seus pais na rua Palmeira, 26, 1.º, tendo sido hoje radiografado, acusando fractura completa do terço inferior da perna direita.

O nosso querido amigo Manzoni de Sequeira encontra-se muito reconhecido ao sr. dr. Manuel Carmona e pessoal de serviço no hospital de S. José, pelo carinho e prontidão com que socorreram seu filho, e ao sr. Afonso de Dornellas, pelas facilidades prestadas pela Sociedade da Cruz Vermelha na condução rapida do doente.

Felizmente, a não haver qualquer complicação, o estado do doente não é de gravidade.

MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
R. DOS FANQUEIROS, 1'4

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

AVIAÇÃO ESTRANGEIRA

O aviador Marquês De Pinedo cobriu uma nova 'étape'

BUENOS AIRES, 14

O aviador De Pinedo, aclamadissimo nesta cidade, depois de um vôo sobre ela, partiu para Montevideu, onde chegou ás 11,35.

Foi ali recebido entre entusiasticas manifestações acompanhando-o o povo até ao palacio presidencial, onde o Chefe do Estado o acolheu afectuosamente.

As auctoridades comunais ofereceram um banquete a De Pinedo, tendo sido pronunciados calorosos brindes.—(L.)

Os uruguyanos

RABAT, 14.—O sr. Steeg telegrafou ao comissario espanhol do Cabo Juby, pedindo-lhe que testemunhasse ao aviador Larre Borges e aos seus companheiros o regosijo pela sua libertação e os melhores votos de felicidade, felicitando ainda o alto comissario espanhol pela celeridade dos resultados obtidos.

O comissario respondeu, enviando os agradecimentos de Larre Borges e dos seus companheiros, extremamente comovidos, que jámais esquecerão as felicitações do sr. Steeg.

Larre Borges enviou ainda um telegrama directo ao sr. Steeg, com os agradecimentos de toda a "equipe". — (L.)

O Codigo do Ar

RIO DE JANEIRO, 15

O ministro das Relações Exteriores, dr. Octavio Mangabeira, conferenciou com os seus colegas da Aviação, da Guerra e da Marinha, acêrca da Convenção Ibero-Americana de Navegação Aerea, assinada em Madrid e para o estabelecimento do futuro Codigo do Ar. —(A.)

O Chefe do Estado parte para as Caldas

No comboio que parte da estação do Rocio ás 8,10, embarcou hoje para as Caldas da Rainha o sr. Presidente da Republica; que vai assistir naquela vila á inauguração do Congresso Agricola.

O sr. general Carmona, que se fez acompanhar dos seus ajudantes, foi aguardado, na estação do Rocio, por varias entidades oficiais, sendo-lhe prestada a guarda de honra por uma força de policia e por uma companhia da G. N. R. com a respectiva banda.

Salchicharia Confiança
DE
MANUEL MENDES, LTD.
Mercado da Praça da Figueira, 1 e 2
Grande sortido de chouriços e paios
Carnes frescas e salgadas
Descontos a revendedores
Manda-se os generos a casa dos clientes